

Documentos da Aeronáutica sobre os UFOs

A. J. Gevaerd, editor da Revista UFO

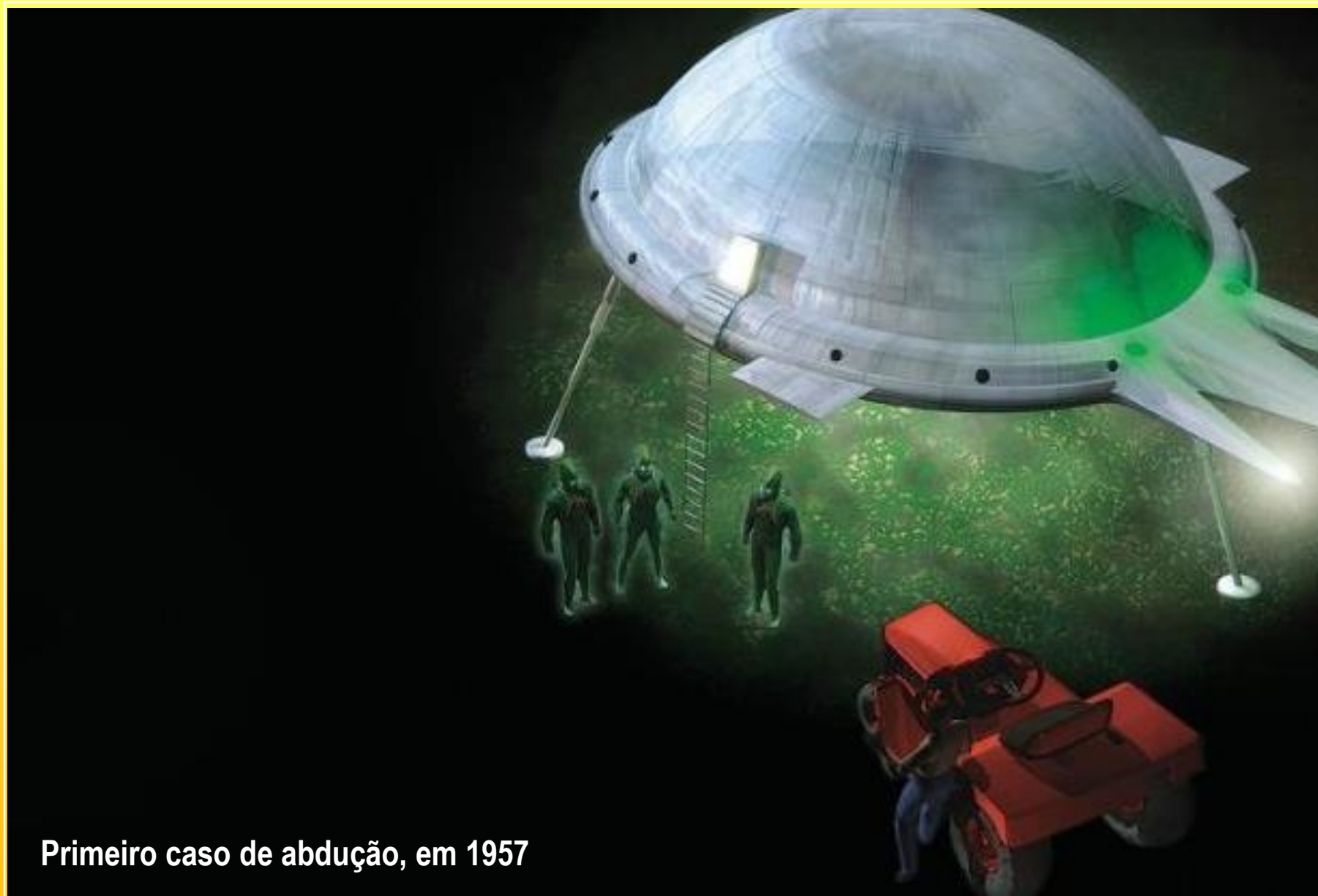
www.ufo.com.br



Desde o descobrimento do Brasil, em 1500



Primeiro caso de contato direto com ETs, em 1947



Primeiro caso de abdução, em 1957

Em 2004, a Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), através da Revista UFO, deu início a uma campanha de fundamental importância para a sociedade brasileira: “UFOs: Liberdade de Informação Já”.



UFOs
LIBERDADE DE
INFORMAÇÃO JÁ

Lei de liberdade de informações:

“A Lei de Acesso à Informação (LAI) regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas, com mecanismos que possibilitam a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades. A Lei vale para os três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive aos Tribunais de Conta e Ministério Público”.

Lei 12.527/2011, de 18 de novembro de 2011

Cerca de 20.000 páginas de documentos antes secretos são reveladas

Década 50

Década 60

Década 70

Década 80

Década 90

Década 2000

Década 2010

Década 2020



Novembro de 1954, Escola Superior de Guerra

Primeiro Inquérito Oficial sobre OVNIs



Conclusão:

O Fenômeno UFO é real, exige atenção e será conduzido com seriedade pelas autoridades brasileiras

Onde se concentravam os segredos brasileiros quanto aos UFOs



4º Comando Aéreo Regional,
São Paulo.



1º Comando Aéreo Regional,
Belém.

Sistema de Investigação Objetos Aéreos Não
Identificados (Sioani).
Março de 1969.

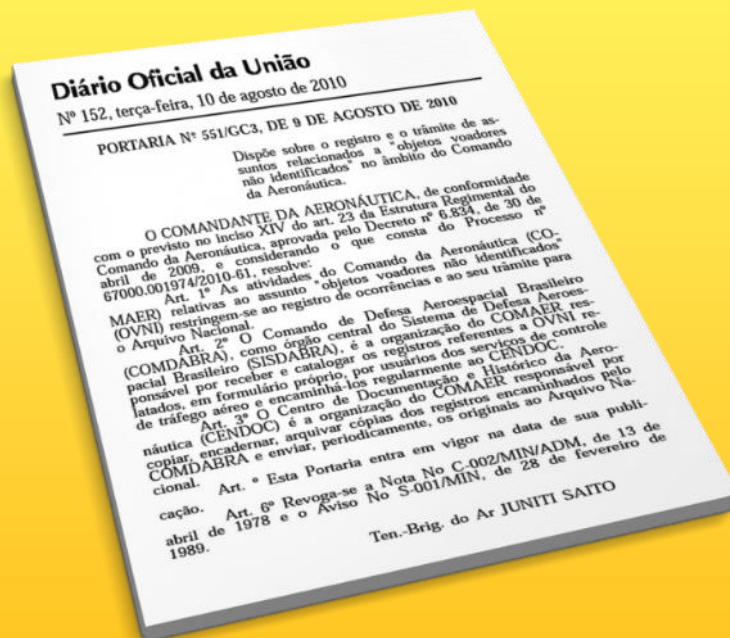
Operação Prato
Setembro a dezembro de 1977

Onde está o Brasil hoje quanto aos segredo aos UFOs

Diário Oficial 10 de agosto de 2010:

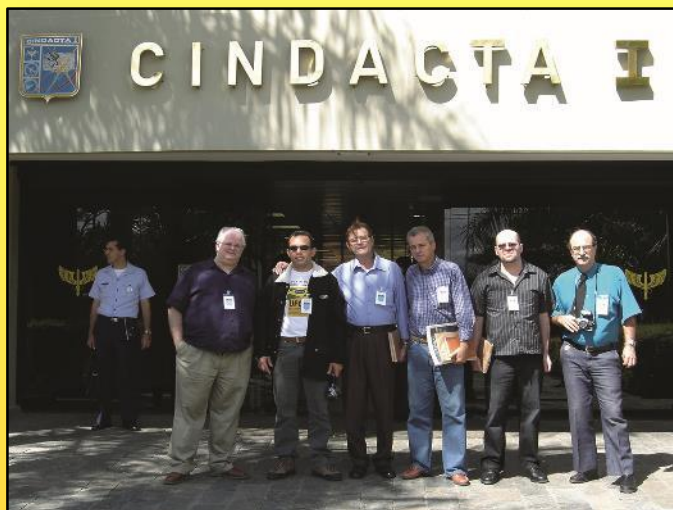
Portaria 551/GC3:

Brigadeiro Junichi Saito,
comandante da Força Aérea
Brasileira (FAB)

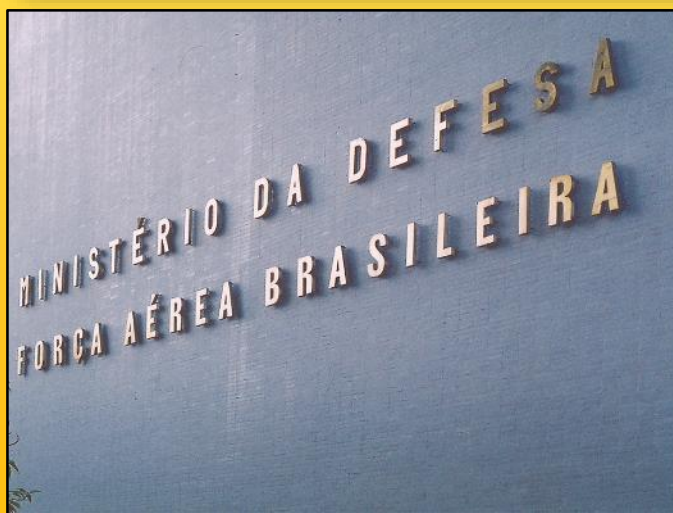


A partir desta data, registros de avistamentos de UFOs que sejam recebidos pela Aeronáutica em suas bases e instalações, costumeiramente arquivados no Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Comdabra), em Brasília, deverão ser enviados ao Arquivo Nacional para conhecimento da sociedade.

Visita ao
Comando
Brasileiro de
Defesa
Aeroespacial
(Comdabra)
Maio 2005



Visita ao
Ministério da
Defesa
Abril 2013



Onde se concentram hoje os documentos brasileiros quanto aos UFOs



Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro
(Comdabra).
Brasília



Arquivo Nacional
Brasília

Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)



4º Comando Aéreo
Regional (COMAR)
São Paulo, de 1969 a 1972

Centenas de casos
investigados em especial
nas regiões Sul e Sudeste

Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)



**Gilberto Zani de
Mello**

Comandante do Sistema de
Investigação de Objetos
Aéreos Não Identificados
(Sioani)

Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)



Organograma

CÍDULA INDIVIDUAL

CIOANI 4.ª ZONA AÉREA

CATEGORIA

N.º

MODELO

NOME Q. G. DA 4ª ZONA AÉREA

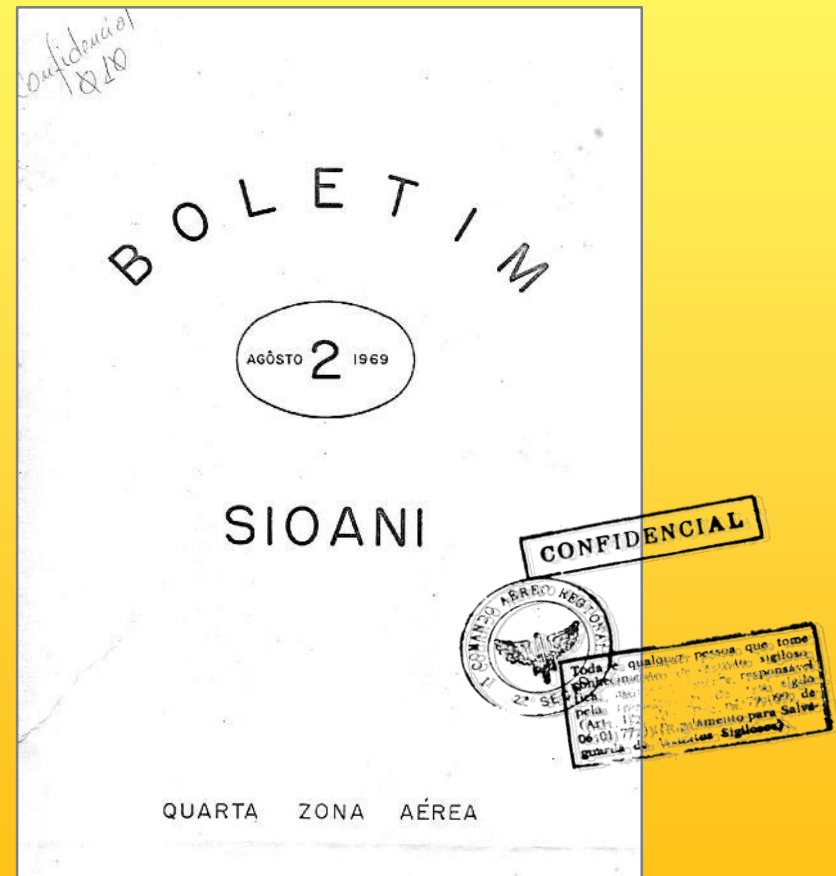
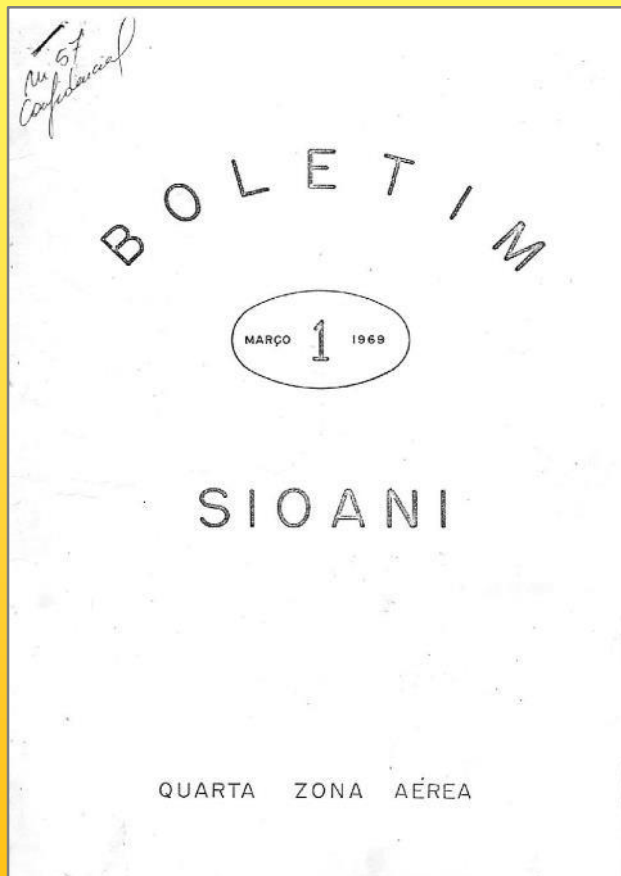
ENCARREGADO DE PESQUISA

FOTO

A cédula individual do SIOANI é um documento de identificação. No topo, há um logotipo com uma seta amarela apontando para cima e para a direita, sobre um círculo branco, com o texto 'CIOANI' à esquerda e '4.ª ZONA AÉREA' à direita. Abaixo do logotipo, há um campo para 'CATEGORIA' e um campo para 'N.º'. O título 'MODELO' está centralizado. Abaixo, há um campo para 'NOME' com o nome 'Q. G. DA 4ª ZONA AÉREA' e um campo para 'ENCARREGADO DE PESQUISA' com uma assinatura. À direita, há um campo para 'FOTO'.

Identificação

Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)



Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)

RELATÓRIO E LOCALIZAÇÃO DOS NIOANI'S ATIVADOS ATÉ JULHO-1969

NIOB	CAMPO GRANDE	MATO GROSSO
NIOB	CURITIBA	SÃO PAULO
NIOBMTA	RIO DE JANEIRO	GUANABARA
NIOBY	BRITÂNIA	SÃO PAULO
NIOBU	BAURUR	SÃO PAULO
NIOBR	BRASILIA	DISTRITO FEDERAL
NIOBK	BOTUCATU	SÃO PAULO
NIOBH	BELO HORIZONTE	MINAS GERAIS
NIOBP	PARKER DOS AFOENSOS	RIO DE JANEIRO
NIOBP	BASE DOS AFOENSOS	RIO DE JANEIRO
NIOBY	OCURUBA	MATO GROSSO
NIOBY	CUIABA	MATO GROSSO
NIOBY	PRESTIDENTE PRUDENTE	SÃO PAULO
NIOBY	PARIS	FRANÇA
NIOBY	PIORANTOPOLIS	SANTA CATARINA
NIOBY	RIO DE JANEIRO	GUANABARA
NIOBY	GUARATINGUETA	SÃO PAULO
NIOBY	IBITUBA	SÃO PAULO
NIOBY	JALLES	SÃO PAULO
NIOBY	CAMPINAS	SÃO PAULO
NIOBY	LENÇ	SÃO PAULO
NIOBY	MINISTROS DO TISTE	SÃO PAULO
NIOBY	MARILIA	SÃO PAULO
NIOBY	MATRO	SÃO PAULO
NIOBY	NATAL	RIO GRANDE DO NORTE
NIOBY	PASADATempo	MINAS GERAIS
NIOBY	TOMIA FORA	MATO GROSSO
NIOBY	RECIFE	PERNAMBUCO
NIOBY	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO
NIOBY	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SÃO PAULO
NIOBY	CONGONHAS	SÃO PAULO/SP
NIOBY	SERRA NEGRA	SÃO PAULO
NIOBY	SANTOS	SÃO PAULO
NIOBY	CAJUI	SÃO PAULO
NIOBY	URUBUPUNGUA	SÃO PAULO
NIOBY	SALVADOR	BAHIA
NIOBY	VOTUPORANGA	SÃO PAULO
NIOBY	XINGU	MATO GROSSO
NIOBY	XAVANTINA	MATO GROSSO
NIOBY	PIRAQUINUNGA	SÃO PAULO
NIOBY	ALFA-CENTAURO	SÃO PAULO/SP
NIOBY	PETROLINA	PERNAMBUCO

GRÁFICOS DE CONTROLE E OBSERVAÇÃO, ATÉ CASO SIOANI 774

GRÁFICO 001 - XIOANI'S POSSUIDORES DE TV:

SIM	21
NÃO	49

GRÁFICO 002 - ÁREA DE OBSERVAÇÃO:

SÍTIO	12
FARMENDA	12
VILA	14
CIDADE	38

GRÁFICO 003 - CARACTERÍSTICAS DOS LOCOS E OBSERVAÇÃO:

PLANÍCIES	32
PLANALTO	17
MONTANHOSA	19
LITORÂNIA	24
HIDROGRÁFICA	23

GRÁFICO 004 - VISTAGEM DOS LOCOS DE OBSERVAÇÃO:

RASTREIRA	39
CANTINGA	22
MATA	49
FLORACIA	21
CULTURAS	26
JARDINS	23
DEDEIRAS	21
MINAS E JAZZES	21

CONFIDENCIAL



Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de sigilo de documentos de sigilo, deve manter o sigilo, sob pena de ser considerada culpada de crime de revelação de segredo de Estado, nos termos do Art. 121 do Código Penal Brasileiro de 1940 (Art. 121 do Código Penal Brasileiro de 1940).

Toda e qualquer pessoa que tome
chamar-me de "Cabo Siglone",
pela minha assinatura, será siglo
(Art. 12) - Regulamento para Salva-
mência de "Cabo Siglone".

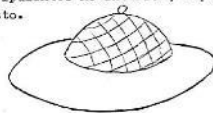
Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)

- 18 -

- 5 - Horário da ocorrência: 19,40 a 20,00p - 3-10-68
- 6 - Local: Gmo
- 7 - Presença nas imediações:
- 8 - Síntese: Fontes luminosas deslocando-se; uma delas teria seguido o carro do XCANI.
- 9 - Desenho do que foi visto

XII - CI - #13

- 1 - Grau de escolaridade: primário incompleto
- 2 - Profissão que exerce presentemente: cozinheiro
- 3 - TV: não possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Lins - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 24,00p 6-10-68
- 6 - Local: habitado
- 7 - Presença nas imediações: doentes dormindo
- 8 - Síntese: OANI todo irrisado; globo circundado por uma plataforma circular, parecia haver tripulantes no interior; depois tudo apagou-se e nada mais foi visto.
- 9 - Desenho do que foi visto.



XIV - CI - #14 e #15

- 1 - Grau de escolaridade: primário
- 2 - Profissão exercida presentemente: guarda-noturno
- 3 - TV: possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Tatuí - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 2,00p
- 6 - Local: habitado
- 7 - Presença nas imediações: cadeia pública e transformador

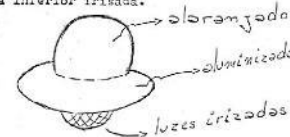


- 19 -

- 8 - Síntese: OANI esverdeado, côco, formato de um Harman-Gais, parrado sobre um transformador da cidade, que estava às escurelas. O OANI afastou-se, subindo vertiginosamente e as luzes da cidade reacenderam-se.
- 9 - Desenho do que foi visto:

XV - CI - #16

- 1 - Grau de escolaridade: primário
- 2 - Profissão exercida presentemente: comerciante
- 3 - TV: possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Guarulhos - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 20,40p
- 6 - Local: habitado
- 7 - Presença nas imediações: sub-estação, farmácia, metalúrgica, etc.
- 8 - Síntese: OANI com grande plataforma aluminizada e circular; cúpula superior alaranjada; cúpula inferior irrisada.
- 9 - Desenho do que foi visto.



XVI - CI - #17

- 1 - Grau de escolaridade: secundário
- 2 - Profissão exercida presentemente: agricultor
- 3 - TV: possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Araras - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 14,00p - 1955
- 6 - Local: habitado
- 7 - Presença nas imediações: plantação de arroz
- 8 - Síntese: OANI de aço metálica opaca, bastante grande; parte superior como um globo; parte inferior uma plataforma circular.
- 9 - Desenho do que foi visto:



CONFIDENCIAL



Toda e qualquer pessoa que for informada de ocorrência de OANI deve comunicar imediatamente ao Sioani, pelo telefone (011) 773-1811, ou pessoalmente ao Sioani, situado no 1.º andar do edifício da 2.ª Região, no endereço: Rua da Consolação, 1.111, São Paulo, SP.

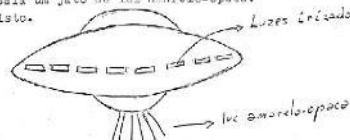
Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)

- 32 -

XXII - CI - 023

- 1 - Grau de escurcimento : amarelado incompleto
- 2 - Projeção exercida presentemente: elevadíssima da Prefeitura
- 3 - Tr: não possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Marília - São Paulo
- 5 - Número da ocorrência: 21,009 - 8-1968
- 6 - Local: Truro
- 7 - Presença nas imediações:
- 8 - Sistema: OAMT com grande plataforma circular, separada das vizinhas; uma fileira de parábolas (com lunas brancas) na periferia; do inferior saía um jato de luz amarelo-espaça.
- 9 - Desenho do que foi visto.

9 - Desenho do que foi visto.



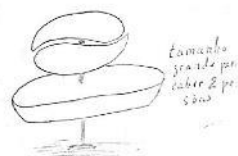
XXIII - CI - 224

- 1 - Grau de escolaridade: primário incompleto
- 2 - Profissão exercida presentemente: dona de casa
- 3 - TV: não possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Jales - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 1,30p - 10-1968
- 6 - Local: Sítio

- Presença nas imediações: rodovia

3 - Síntese: CANI apoiado no chão por uma grande haste; a meio altura uma grande cabine, parecida com um barco (notadamente na parte inferior- casco); acima havia uma grande estrutura circular.

9 - Desenho do que foi visto



tamanho
grande por
cahir 2 pe.
são

- 1 - Grau de escolaridade: primário
- 2 - Profissão exercida presentemente:
- 3 - Tm: possuí
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Lins - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 22,20 - 1-2-1969
- 6 - Local: habitação
- 7 - Presença nas imediações: casas, alta-tensão, serraria

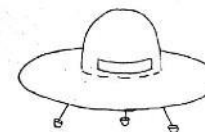
- 24 -

- 8 - Síntese: CANI com forte luminosidade alaranjada e mais quatro faróis bem vermelhos.
- 9 - Desenho do que foi visto:



XXVII - CI - 028

- 1 - Grau de escolaridade: primário
- 2 - Profissão exercida presentemente: vendedor de frutas
- 3 - TV: não possui
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Piraçununga - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 8,15p - 6-2-69
- 6 - Local - êrmo
- 7 - Presença nas imediações: escola de tratorista agrário
- 8 - Síntese: Pequeno OANI, com cúpula bem pronunciada, plataforma circular, tudo de cor aluminizada; na cúpula, pequena abertura por onde, levantando, teriam saído dois tripulantes, totalmente protegidos de nossa atmosfera; (baixos - 1,40m; troncos fortes; semelhantes aos humanos; olhos defezados -); dois outros teriam permanecido no interior. Teria havido tentativa de comunicação XOANI - Tripulantes (voz muito grave, rouca).
- 9 - Desenho do que foi visto



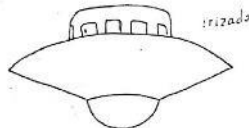
XXVIII - CI - 029

- 1 - Grau de escolaridade: universitário
- 2 - Profissão exercida presentemente: Engenheiro agrônomo
- 3 - TV:
- 4 - Município e Estado da ocorrência: Tatuí - São Paulo
- 5 - Horário da ocorrência: 19,00p
- 6 - Local: habitado
- 7 - Presença nas imediações: Estação experimental do Ministério da Agricultura.

Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)

- 25 -

- 8 - Síntese: Grande OANI, visto com instrumento ótico (teodolito), todo irizado; duas cúpulas (superior e inferior); na parte média da cúpula superior, haveria uma fileira de parabrisas retangulares.
- 9 - Desenho do que foi visto:



XXIX - CI - 236

- 1 - Grau de escolaridade: universitário
2 - Profissão exercida presentemente: corretor de imóveis
3 - TV: possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Belo-Horizonte - Minas Gerais
5 - Horário da ocorrência: 4,30p - 24-12-68
6 - Local: habitado
7 - Presença nas imediações: alta e baixa-tensão, sub-estação, usinas.
8 - Síntese: Fontes luminosas azuis deslocando-se com grande velocidade. Houve mudanças de cores: prateada e alaranjada. O fenômeno teria durado uns 20 minutos e ocorrido num bairro da cidade.

Desenho do que foi visto.



Toda e qualquer pessoa que tiver conhecimento de qualquer sinal ou fenômeno aéreo, deve comunicar imediatamente ao Comando Aéreo Regional, pelo telefone (061) 77-1811, ou pessoalmente, no endereço: Rua da Constituição, 111, 2.º andar, 06101-000, Brasília, DF.

- 1 - Grau de escolaridade: primário incompleto
2 - Profissão exercida presentemente: eletricitista
3 - Município e Estado da ocorrência: Lins - São Paulo
4 - Horário da ocorrência: 5,30p - 16-3-69
5 - Local: êrmo
6 - Local: êrmo
7 - Presença nas imediações: gado, fazenda, sub-estação transformadora.
8 - Síntese: OANI com formato de um automóvel Karmen-Ghia; parecendo

- 27 -

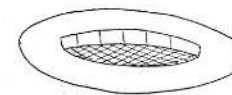
XXXIII - CI - 234

- 1 - Grau de escolaridade: primário incompleto
2 - Profissão exercida presentemente: administrador de fazenda
3 - TV: possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Piraputunga - São Paulo
5 - Horário da ocorrência: 23,40p
6 - Local: habitado
7 - Presença nas imediações: escolas
8 - Síntese: OANI semelhante a um carrocel; grande, pousado no pasto, próximo de animais (bovinos e equíneos); três tripulantes de macacão branco, portando: o primeiro, algo como binóculos; o segundo, uma lanterna com grande intensidade luminosa; o terceiro uma espécie de cartucho. Desceu suavemente e afastou-se, após alguns minutos, com grande velocidade; na parte superior haveria uma fonte luminosa de cor vermelha. Os tripulantes usando espécie de capacete, estariam com o rosto (semelhante ao humano) descoberto; macacões bem alvos.
- 9 - Desenho do que foi visto.



XXXIV - CI - 235

- 1 - Grau de escolaridade: universitário
2 - Profissão exercida presentemente: Engenheiro agrônomo
3 - TV: possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Piraputunga - São Paulo
5 - Horário da ocorrência: 21,00p - 26-11-68
6 - Local: êrmo
7 - Presença nas imediações: casas, escolas, alta e baixa-tensão, etc.
8 - Síntese: OANI semelhante a um Zeppelin; grande plataforma circular e na parte inferior uma série de parabrisas quadrados, brancos; o resto da estrutura era cor cinza-chumbo.
- 9 - Desenho do que foi visto:



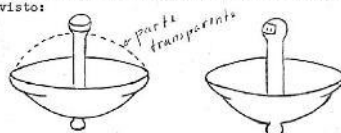
Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (Sioani)

- 31 -

- 8 - Síntese: Fonte luminosa: duas caudas flamejantes com um globo central esverdeado; apagadas as caudas, o globo tornou-se pardo-marron e desceu em direção ao solo. Foi visto de avião.
- 9 - Desenho do que foi visto:

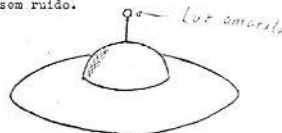
XLIII - CI - 243

- 1 - Grau de escolaridade: universitário
2 - Profissão exercida presentemente: militar
3 - TV: possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Brasília - Distrito Federal
5 - Horário da ocorrência:
6 - Local: Êrmo
7 - Presença nas imediações: casa de fazenda
8 - Síntese: OANI arredondado; haste central; parte superior transparente e inferior (formato de meia-lua) opaca; tripulante protegido totalmente pelas vestes; fonte luminosa na parte inferior.
9 - Desenho do que foi visto:



XLIV - CI - 244

- 1 - Grau de escolaridade: secundário incompleto
2 - Profissão exercida presentemente: motorista de caminhão
3 - TV: possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Santa Cruz - Guanabara
5 - Horário da ocorrência: 5,05p - 31-5-69
6 - Local: Êrmo
7 - Presença nas imediações: grande número de animais
8 - Síntese: OANI emitindo forte luz amarelada; cúpula colocada sobre uma plataforma circular; pequena antena terminando em fonte luminosa (amarela). Afastou-se sem ruído.
9 - Desenho do que foi visto:

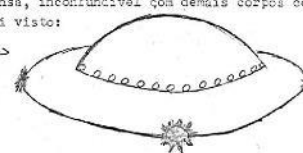


- 42 -

LXVII - CI - 268

- 1 - Grau de escolaridade: primário
2 - Profissão exercida presentemente: comerciante
3 - TV: possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Limeira- São Paulo
5 - Horário da ocorrência: 20,30p - 9-1-69
6 - Local: Êrmo
7 - Presença nas imediações: rodovias, adutoras de água
8 - Síntese: Luz intensa, inconfundível com demais corpos celestes.
9 - Desenho do que foi visto:

silhueta
aparente



LXVIII - CI - 269

- 1 - Grau de escolaridade: primário
2 - Profissão exercida presentemente: lavrador
3 - TV: não possui
4 - Município e Estado da ocorrência: Faramapuí - São Paulo
5 - Horário da ocorrência: 7,30p - 25-5-69
6 - Local: Êrmo
7 - Presença nas imediações: casas, baixa-tensão, rodovias
8 - Síntese: Inicialmente era como uma estrela caminhando; veio se aproximando até cerca de uns 200m: pareceu, então, uma grande bacia aluminizada.
9 - Desenho do que foi visto:

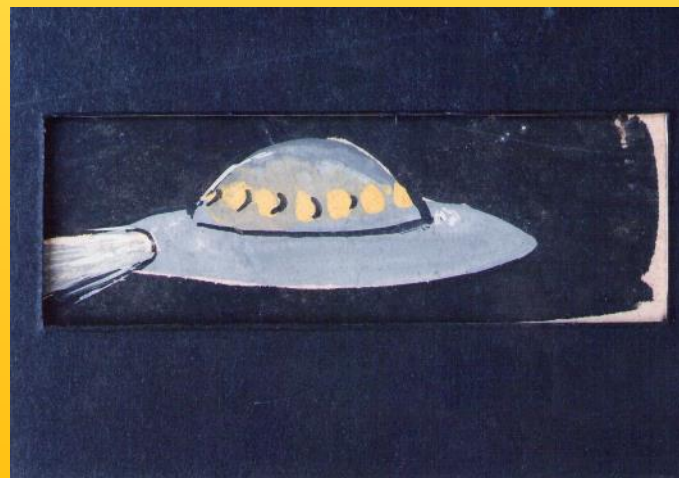
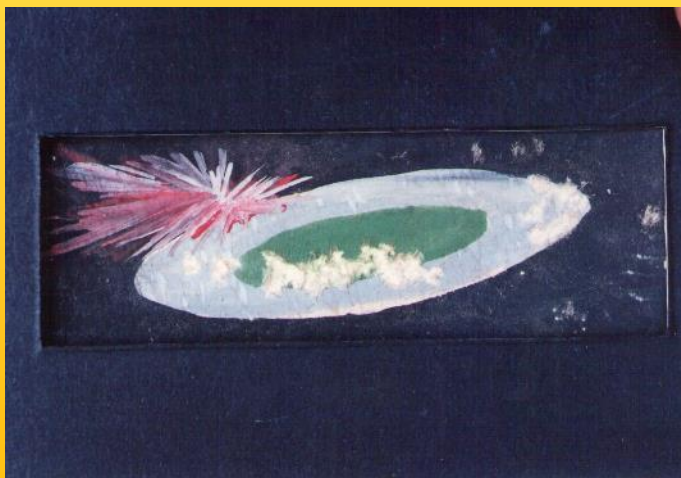
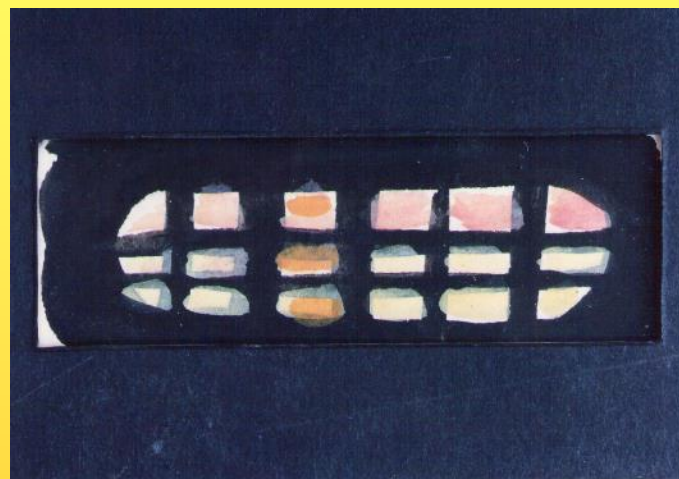
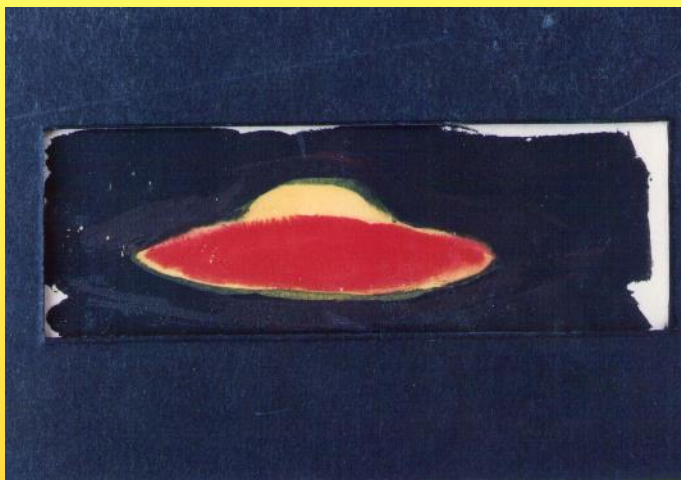


LIX - CI - 273

- 1 - Grau de escolaridade: primário incompleto
2 - Profissão exercida presentemente: doméstica
3 - TV: possui

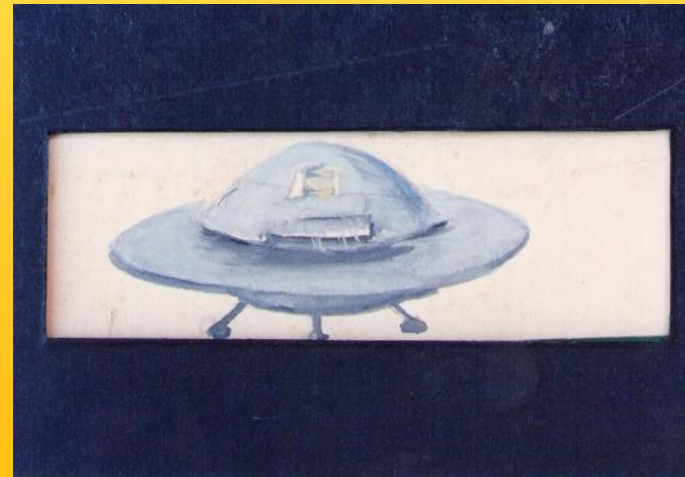
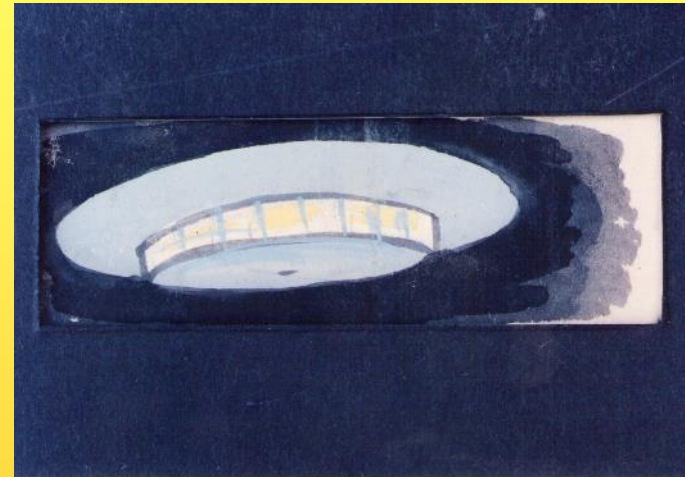
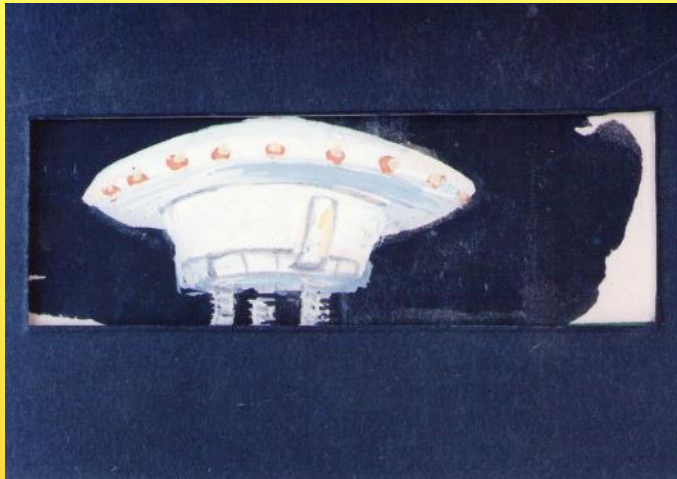
Exemplos de registros feitos pelo SIOANI

Desenhos ilustrativos dos objetos observados



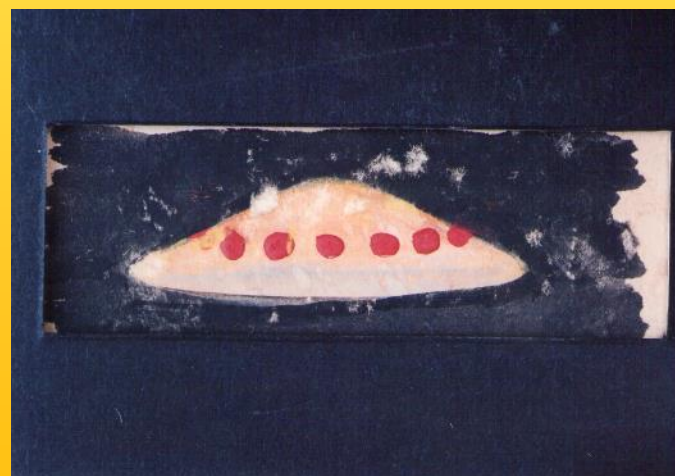
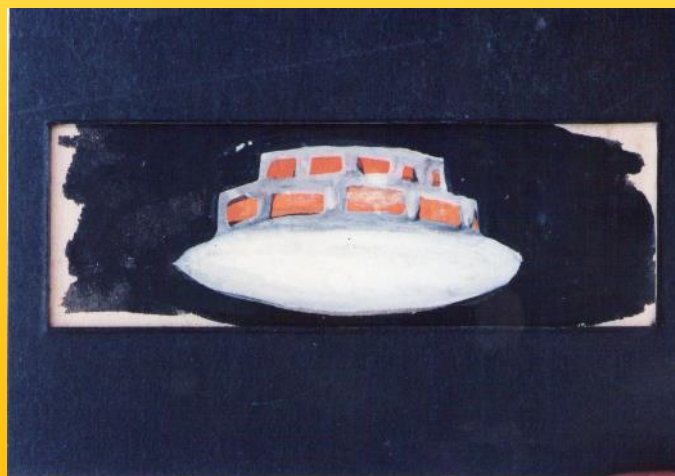
Exemplos de registros feitos pelo SIOANI

Desenhos ilustrativos dos objetos observados



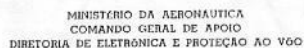
Exemplos de registros feitos pelo SIOANI

Desenhos ilustrativos dos objetos observados



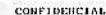
Diretriz Específica 04/1989

Para registro de avistamentos de UFOs pela Aeronáutica



DIRETRIZ ESPECÍFICA

04/89



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

DIRETRIZ ESPECÍFICA Nº 04/89

I - FINALIDADE

Estabelecer os procedimentos dos Órgãos de Controle do Espaço Aéreo quando forem relatados casos de avistamento de Objetos Voadores Não Identificados.

II - DISPOSIÇÕES GERAIS

Considerando que todos os objetos voadores penetrando ou evoluindo no espaço aéreo brasileiro deverão ser identificados e classificados; que os objetos em que não for possível completar a fase de identificação serão tratados como Objetos Voadores Não Identificados (OVNI), determine que sejam adotados as seguintes procedimentos:

a - Caso o fato esteja ocorrendo dentro da área de cobertura da rede;

- 1 - solicitar cópia de vídeo;
- 2 - informar ao COPM mais próximo;
- 3 - observar no PPI as cadeias possíveis de serem relacionadas com o OVRI. Inicializá-las e vigiá-las, caso existentes;
- 4 - o COPM envolvido informar à CODA a ocorrência;
- 5 - levantar todas as informações meteorológicas no nível da área;
- 6 - obter, através da visualização, o maior número de dados;
- 7 - anotar os horários de acionamento e do final da atividade.

- 01 -

CONFIDENCIAL



Toda pessoa que tome qualquer medida sigilosa, mesmo que não seja responsável por ela, será considerada responsável por ela. (Art. 177, § 1º) (Regulamento para Salvaguarda de Informações Sigilosas)

Diretriz Específica 04/1989

Para registro de avistamentos de UFOs pela Aeronáutica

CONFIDENCIAL

- 8 - para as conversações TF procure usar somente uma console;
- 9 - anotar as aeronaves envolvidas, no caso de reporte sobre avistamento, bem como a frequência utilizada para o reporte;
- 10 - determinar que os operadores dos sítios verifiquem a presença de plotes no pé-da-antena;
- 11 - solicitar aos comandantes das aeronaves o maior número possível de dados; e
- 12 - preencher o questionário do Anexo I, caso esteja em comunicação terra-terra com o observador. Caso esteja em comunicação terra-ar, obter as informações necessárias para a localização do fato, solicitando ao observador que entre em contato com o COPM para fornecer dados complementares.

b - Caso o fato esteja ocorrendo fora da área de cobertura radar:

- 1 - informar ao COPM mais próximo;
- 2 - o COPM envolvido informará ao COMA a ocorrência;
- 3 - levantar todas as informações meteorológicas disponíveis da área;
- 4 - anotar os horários do início e do final da atividade;
- 5 - anotar as aeronaves envolvidas, no caso de reporte sobre avistamento, bem como a frequência utilizada para o reporte;
- 6 - solicitar aos comandantes das aeronaves o maior número possível de dados; e
- 7 - preencher o questionário do Anexo I, caso esteja em comunicação terra-terra com o observador. Caso esteja em comunicação terra-ar, obter as informações necessárias para a localização do fato, solicitando ao observador que entre em contato com o COPM envolvido para fornecer dados complementares.

c - Caso o fato reportado seja confirmado pela observação do ar ou por várias informações diferentes, de pessoas diferentes:

- 1 - acionar o Chefe Controlador ou o Oficial de Sobreaviso do COPM mais próximo; e

- 02 -

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VOO

DIRETRIZ ESPECÍFICA Nº 04/89

ANEXO 1

- 1 - Como e quando foi que notou pela 1ª vez os objetos?
- 2 - Quantos eram e em que posição estavam?
- 3 - Estavam voando próximo um do outro?
- 4 - Pode descrever o objeto?
- 5 - Forma?
- 6 - Tamanho?
- 7 - Cor?
- 8 - Formação?
- 9 - Som?
- 10 - Rastro?
- 11 - Velocidade?
- 12 - Trajetória?
- 13 - Profundidade?
- 14 - Período de duração da observação?
- 15 - O objeto mudou de aparência? de cor?
- 16 - Estava sozinho ou acompanhado? no caso afirmativo por quantas pessoas?
- 17 - Distância entre o ponto de observação e o OVNI?
- 18 - Duração da observação?
- 19 - Existência de provas físicas (fotografia, amostras)?
- 20 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
- 21 - Condições de tempo presente (meteorológicas)?
- 22 - Dados pessoais do observador:
 - . nome
 - . endereço
 - . idade
 - . grau de instrução
 - . ocupação principal
- 23 - Possui ou não conhecimentos técnicos, no caso afirmativo quais?
- 24 - Dados complementares?

- 01 -

CONFIDENCIAL

COMANDO AERONÁUTICO

Toda qualq. pessoa que tome conhecimento de sigla ou siglas, ou de qualquer informação sigilosa, deve manter o sigilo, sob pena de ser considerada culpada de crime de revelação de segredo de Estado, nos termos do Art. 127 do Código Penal Brasileiro, e de ser punida de acordo com a legislação vigente.

Diretriz Específica 04/1989

Para registro de avistamentos de UFOs pela Aeronáutica

CONFIDENCIAL

2 - acionar o Oficial de Subseção da CONA.

d - Caso o fato já tenha ocorrido, aplicar o questionário anexo e informar ao CUD.

e - Comunicar, de imediato, à Direção da DEPV, as ocorrências que provoquem ou possam provocar alterações significativas na circulação aérea e outras que devam ser do conhecimento urgente dos escalões superiores.

III - DISPOSIÇÕES FINAIS

Determino que os CINDACTA E SRPV estabeleçam documentação interna própria referente ao cumprimento desta Diretriz.

Rio de Janeiro, 21/4/89

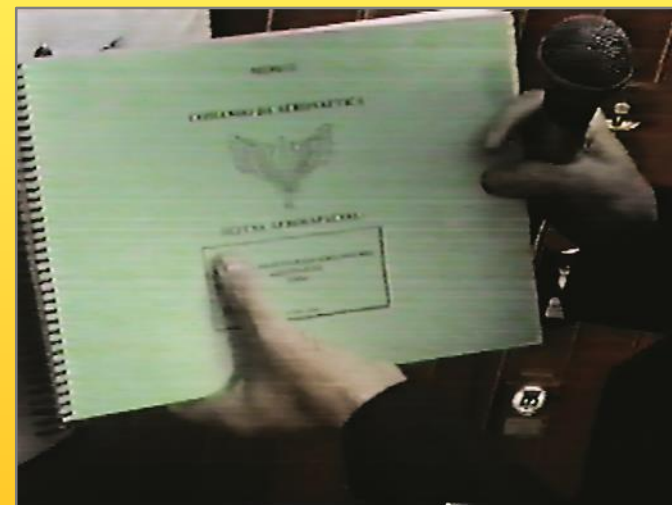
Maj Bríg do Ar IVAN MOACYR DA FROTA
Diretor da DEPV

RBC/ACT
DISTRIBUIÇÃO:
SDO
SNA
SDT
CINDACTA I
CINDACTA II
MUCINDACTA III
SRPV NH
SRPV DE
SRPV BR
SRPV RJ
SRPV SP
SRPV PA
1º GCC

CONFIDENCIAL

COMANDO AEREO REGIONAL
2ª SE

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de conteúdo sigiloso, deve comunicar imediatamente ao responsável pela guarda do documento, sob pena de aplicação da Lei nº 7.172/84, de 14/09/84, (Art. 1º, II) e do Regulamento para Salvaguarda de Documentos Sigilosos.



Documento NPA-09

Para registro de avistamentos de UFOs pela Aeronáutica

CONFIDENCIAL

- 4 - anotar as aeronaves envolvidas no caso de reporte sobre avistamento bem como a frequência utilizada para o reporte;
- 5 - solicitar aos comandantes das aeronaves o maior / número possível de dados, tais como posição em relação a aeronave (se à direita ou esquerda, cima ou abaixo, em que distância, etc); e
- 6 - preencher o questionário em anexo, caso esteja em comunicação terra-terra com o observador. Caso esteja em comunicação terra-ar, obter as informações necessárias para a localização do fato, solicitação ao observador que, após o pouso, entre em contato com o COpM 1 para fornecer dados complementares.

c - Se o fato reportado já tiver ocorrido, o operador deverá aplicar o questionário em anexo, relatando ao COpM 1, informar a ocorrência à Chefia do DFPV/UTA, ao SALVAREO GERAL e à Chefia do SRPV-RJ.

IV - INSTRUÇÕES GERAIS

- 4.1 - As ocorrências relacionadas com OVNI deverão ser lançadas no IRO em ordem cronológica e, sempre que possível, com os horários de cada narrativa.
- 4.2 - O COpM 1, ao tomar conhecimento do fato, será o responsável por informar ao CODA.
- 4.3 - O SALVAREO GERAL será o responsável por informar o evento à direção da DFPV, devendo para isso obter ciente de qualquer variação significativa relacionada com o andamento da ocorrência.
- 4.4 - A informação do evento à Chefia do SRPV-RJ deverá ser feita através da Divisão de Operações, quando ocorrer no horário de expediente do SRPV-RJ, ou através do Oficial

CONFIDENCIAL

- 3 -

CONFIDENCIAL

do Dia do SRPV-RJ, quando ocorrer no horário fora do expediente.

- 4.5 - Se houver muitas pessoas confirmando o fato, o procedimento deve ser similar ao 1º reporte, ou seja, preencher o questionário de anexo tantas vezes quantos forem os reportes e informar ao COpM 1, ao Chefe do DFPV/UTA, ao SALVAREO GERAL e à Chefia do SRPV-RJ.
- 4.6 - Caso a pessoa que reporta o evento questiona sobre as medidas a serem tomadas, informar apenas que o caso está sendo relatado às autoridades competentes que, por sua vez, tomarão as devidas providências.
- 4.7 - Havendo telefonemas de jornalistas ou "curiosos" solicitando informações responder que não está autorizado a fornecer.
- 4.8 - Os relatos de ocorrência dessa natureza deverão, sempre que possível, serem feitos ao COpM 1 via TF-3 ou TF-2.
- 4.9 - Encaminhar cópia do questionário devidamente preenchido à Chefia do SRPV-RJ.

V - RELAÇÃO DE TELEFONES ÚTEIS

SRPV-RJ (Chefia)	(021) 220-1629
SRPV-RJ (Divisão de Operações)...	(021) 220-1479
	TF-2 - 60 e TF-3 - 7/05
SALVAREO GERAL	(021) 220-0315
	TF-2 - 78 e TF-3 - 7/05
SRPV-RJ (Oficial de Dia)	(021) 227-3322 R-5706
	220-1373
COpM1	(061) 248-5111
	TF-2/3 - 3123

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1 - A presente NPA, expedida em 23 / Ago / 90 entra em vigor na data de sua efetivação.

CONFIDENCIAL

- 4 -

CONFIDENCIAL

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de dados sigilosos deve manter o sigilo, sob pena de ser considerada responsável por violação do sigilo, de acordo com o Art. 127 do Regulamento para Salvareo de Avistamentos Sigilosos.

Documento NPA-09

Para registro de avistamentos de UFOs pela Aeronáutica

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DO RIO DE JANEIRO
DIVISÃO DE OPERAÇÕES

SÍMBOLO	D A T A S		D I S T R I B U I Ç Ã O
	EMIÇÃO	EXPIRAÇÃO	
MRPA-09-01	20 Ago 90	09 Set 90	Vide página 5
ASSUNTO	Procedimentos a serem adotados pelos órgãos AIG/ATC em caso de avistamento de Objeto Voador Não Identificado		
ANEXO	Modelo de questionário a ser aplicado		

I - FINALIDADE

A presente NPA foi estabelecida em cumprimento a determinação do Excmº Sr. Diretor de Eletrônica e Proteção ao Voo contida na Diretriz Específica nº 04/09 - DEMV e tem por finalidade orientar os operadores dos órgãos AIG/ATC quanto aos procedimentos a serem seguidos no caso de avistamento ou reporte de Objeto Voador Não Identificado (OVNI).

II - DEFINIÇÃO

Para efeito da presente NPA, considera-se Objeto Voador Não Identificado (OVNI) todos aqueles que, penetrando ou evoluindo no espaço aéreo brasileiro, não fornecem elementos que possibilitem a sua identificação.

III - PROCEDIMENTOS

3.1 - Caso seja constatada a existência de OVNI deverão ser adotados os seguintes procedimentos:

a - Se o fato estiver ocorrendo em área de cobertura RADAR:

- 1 - solicitar gravação de vídeo, caso exista;
- 2 - informar ao Cópia, ao Chefe do DFP/CTA, ao SALVADOR GENAL e à Chefia do SRPV-RJ;

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL

- 3 - observar no FFI os plots possíveis de serem relacionados com o OVNI e vigiá-los, se existentes;
- 4 - levantar todas as informações meteorológicas disponíveis da área;
- 5 - obter, através da visualização, o maior número possível de dados, tais como velocidade, proc, manobrabilidade (variação rápida de proc e velocidade), perdas e retomadas de contato RADAR;
- 6 - anotar as aeronaves envolvidas, no caso de reporte sobre avistamento, bem como a frequência utilizada para o reporte;
- 7 - para as conversações TF procurar utilizar somente uma console;
- 8 - anotar os horários de início e de final da atividade;
- 9 - solicitar aos comandantes das aeronaves o maior / número possível de dados, tais como posição em relação a aeronave (se à direita ou esquerda, acima ou abaixo, em que distância, etc); e
- 10 - preencher o questionário em anexo, caso esteja em comunicação terra-terra com o observador. Caso esteja em comunicação terra-ar, obter as informações necessárias para a localização do fato, solicitar do observador que, após o pouso, entre em contato com o Cópia 1 para fornecer dados complementares.

b - Se o fato estiver ocorrendo fora da área de cobertura RADAR:

- 1 - informar ao Cópia 1, ao Chefe do DFP/CTA, ao SALVADOR GENAL e à Chefia do SRPV-RJ;
- 2 - levantar todas as informações meteorológicas disponíveis da área;
- 3 - anotar os horários de início e de final da atividade;

CONFIDENCIAL

Documento NPA-09

Para registro de avistamentos de UFOs pela Aeronáutica

CONFIDENCIAL

6.2 - Os casos omissoes serão resolvidos pelo Chefe do SHPV-RJ.

[Assinatura]
LIONEL LEAL SOARES - Cof. Esp. CTA
Chefe do S-THAT

APPROVO: *[Assinatura]*

TACARIJÓ TIROLE DE PAULA PÉLHO - Ten Col Av
Chefe do SHPV-RJ

RAE/ASH.

DISTRIBUIÇÃO:	
COM 1 - 01	DO - 02
DEFV - 01	CTA-IR - 01
D-SAR - 01	CTA-IC - 01
D-ATS - 01	TOTAL : 28
SUREG - 01	
DEFV-CL - 02	
DEFV-SC - 02	
DEFV-CP - 02	
DEFV-RJ - 01	
DEFV-AP - 01	
DEFV-IM - 01	
DEFV-ID - 01	
CTA-IE - 02	
CTA-YT - 02	
CTA-UR - 01	
CTA-UL - 01	
CTA-JR - 01	
CTA-JF - 01	
CTA-NS - 01	

CONFIDENCIAL

- 5 -

CONFIDENCIAL

PROCEDIMENTO A SEREM APLICADOS SEUS COMISS
MES/ATO EM CASO DE AVISTAMENTO DE CITE

QUESTIONÁRIO

- 1 - Como e quando foi que notou pela 1ª vez o(a) objeto(s)?
- 2 - Quantos eram e em que localização estavam?
- 3 - Estavam voando próximos um do outro?
- 4 - Pode descrever o objeto?
- 5 - Mencione forma: _____ tamanho: _____ e Cor: _____
- 6 - Para o caso de serem mais de um, em que "formação" estavam?
- 7 - O objeto emitia algum som? Caso afirmativo, descreva a que?
- 8 - Pode observar alguma luz?
- 9 - Qual era a velocidade do objeto?
- 10 - Que trajetória o objeto descrevia?
- 11 - Qual a profundidade do objeto?
- 12 - Qual foi o período de observação?
- 13 - O objeto mudou de aparência e/ou cor?
- 14 - Havia som ou acompanhamento? Caso acompanhado, por quantos?
- 15 - Qual a distância entre o ponto de observação e o OVNI?
- 16 - Havia outras pessoas próximas (testemunhas, filhos, etc)?
- 17 - A observação foi feita a olho nu ou com alguma assistência?
- 18 - Pode descrever as condições meteorológicas no momento?
- 19 - Dados pessoais do observador:
Nome: _____ End: _____
Cargo/Função: _____ Data: _____
- 20 - Tem ou não antecedentes técnicos? Caso afirmativo, descreva.
- 21 - Indicar complementos:

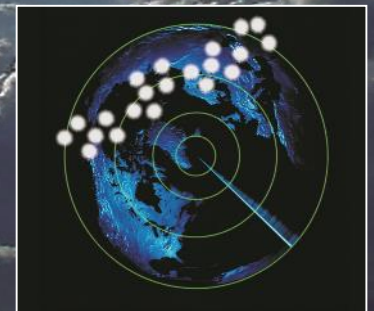
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento deste sigilo, sem autorização expressa, responderá pelas consequências legais, de acordo com o Art. 12, § 1º, da Lei nº 77-99, de 06-01-77, (Lei de Crimes contra a Segurança da Nação).



Noite Oficial dos UFOs





Operação Prato

Milhares de ocorrências de UFOs

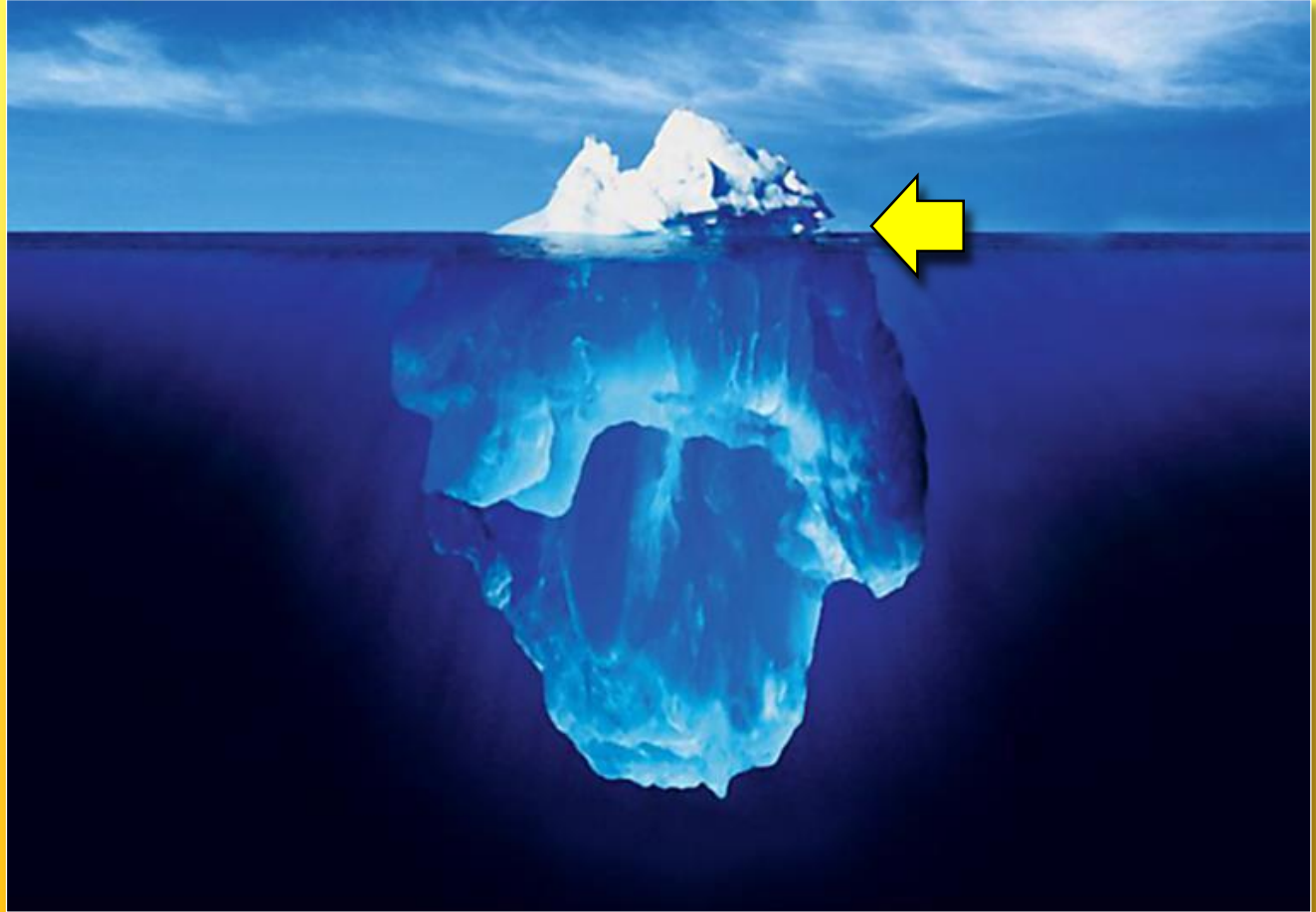
Tudo concentrado no Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Comdabra) e no Arquivo Nacional





O segredo continua?

França
Espanha
Itália
Canadá
Uruguai
Chile
Inglaterra
Peru
Noruega
Nova Zelândia
Argentina
Vaticano



Revista

ufo

www.ufo.com.br